

Prémio APREN: Prémio académico na área das renováveis regressa com novidades

Eurodeputada Maria da Graça Carvalho é a nova Presidente do Júri do Prémio APREN, que foi alargado e inclui agora sete professores de várias universidades do país. O prémio terá também uma cerimónia própria, em fevereiro de 2024.



O [Prémio APREN](#), iniciativa da [APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis](#), está de regresso para premiar as melhores teses de mestrado e doutoramento na área das Energias Renováveis. Fundado em 2015, o galardão regressa com um júri renovado e mais abrangente, e com um evento de entrega de prémios dedicado.

Assim, o júri passa a ser presidido por **Maria da Graça Carvalho**. A Eurodeputada e Professora Catedrática do Instituto Superior Técnico estará acompanhada por mais seis professores universitários de vários ramos da Energia e das Renováveis: **Jorge Maia Alves** (FCUL – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa), **Edgar Fernandes** e **Pedro Carvalho** (IST – Instituto Superior Técnico); **Patrícia Fortes** e **Sofia G. Simões** (FCT – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa), e **Bernardo Silva** (FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto).

O Júri analisará as teses e dará o seu veredicto numa cerimónia própria no próximo dia 2 de fevereiro de 2024. Recorde-se que, até aqui, o Prémio APREN era entregue na conferência anual da APREN, a Portugal Renewable Energy Summit (a ter lugar nos dias 29 e 30 de novembro). O crescente interesse pelo setor, o incremento da sua área de abrangência e a vontade de fortalecer os laços com o universo académico ditaram a criação de um evento próprio para esta iniciativa.

À semelhança de edições anteriores, o tema das dissertações académicas, que podem estar escritas em português ou inglês, deverá estar relacionado com a eletrificação direta e indireta com base em recursos de origem renovável, nomeadamente nas áreas da sua produção, distribuição, gestão e regulação, mercado e consumo, abrangendo os aspetos científicos,

tecnológicos, financeiros, económicos e ainda outros que promovam a descarbonização de forma sustentável.

A escolha dos trabalhos terá em conta o potencial e relevância do tema, a robustez técnica e científica, mas também a qualidade do documento, a apresentação submetida e a apresentação oral a que serão submetidos os candidatos já numa fase final.

O prémio para a melhor tese de doutoramento tem o valor de 2.000€. O autor da segunda melhor tese recebe 1.000€. A tese de mestrado vencedora tem associado um prémio de 1.500€ e a segunda melhor dissertação dará acesso a um valor de 750€.

Desde 2015 que a APREN distingue as melhores dissertações sobre temas relacionados com o setor promovendo a criação de conhecimento sobre as questões relacionadas com a transição energética. Ao longo dos últimos anos foram distinguidas várias dezenas de teses académicas na área das renováveis.

As inscrições já estão abertas no [site da APREN](#), local onde está também disponível o [regulamento](#) do Prémio.

Lisboa, 25 de outubro de 2023

Sobre a APREN:



A [Associação Portuguesa de Energias Renováveis \(APREN\)](#) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.